

**ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 23/10/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

1. SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO

LUIS EDUARDO S. BRETAS – Representante Titular

2. SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB

SINÉSIO APARECIDO DA SILVA – Representante Suplente

3. SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO

EVELYN CALISTRO – Representante Suplente

4. ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO

NEILÂNDIA MARIS DE ALMEIDA – Representante Suplente

5. CENTRO GASPARD GARCIA DE DIREITOS HUMANOS

FRANCISCO DE ASSIS COMARU – Representante Suplente

6. INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL

SIMONE FERREIRA GATTI - Representante Titular

7. INSTITUTO DE ENGENHARIA

RENATO GOMES DOS REIS – Representante Titular

**8. SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
DE SÃO PAULO - SECOVI**

EDUARDO DELLA MANNA – Representante Titular

JULIANA KALLAS NASSIF – Representante Suplente

CONVIDADOS E TÉCNICOS PRESENTES

PATRÍCIA SARAN – SP-URBANISMO

ENEIDA HECK – SP-URBANISMO

PRISCILA SOUZA GIJENGE – SP-URBANISMO

PAULO MORAES JURNIOR – SP-URBANISMO

KÁTIA CANOVA – SP-URBANISMO

JULIANA CIPOLLETTA – SP-URBANISMO

EDUARDO ODLOAK – PREFEITO REGIONAL DA SÉ

MARIANE SIMÕES – PREFEITURA REGIONAL DA SÉ

MARIO REALI – SEHAB

MAX YAMATOGUE FAGUNDES – SPOBRAS

CHRISTINA OTANI KITAMURA - SEHAB

EDUARDO AUGUSTO ARTEIRO FARIA – SMUL

HELIANA LOMBARDI ARTIGIANI - SMUL

FABIO CUSTODIO COSTA – SMUL

- 1 Às 14h30, do dia 23 de outubro de 2017, no Auditório do 10º andar do Edifício
2 Martinelli, sala 104, o **Sr. Luis Eduardo Surian Bretas**, representante titular da São
3 Paulo Urbanismo, toma a palavra, cumprimenta cordialmente os presentes e inicia
4 chamada dos presentes para verificar a presença e quórum mínimo para dar início à
5 26ª Reunião Extraordinária da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro. Após
6 a verificação de presença e havendo quórum legal, prossegue com a leitura da pauta
7 do dia: Expediente: I. Verificação de Presença; II. Leitura e aprovação das atas da

ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 23/10/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

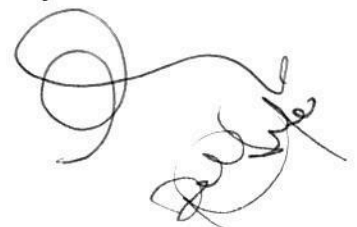
143ª Reunião Ordinária (24/07/2017) e da 145ª Reunião Ordinária (25/09/2017) da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro; III. Diário Oficial da Cidade de São Paulo – Portaria 285 de 29 de setembro de 2017, designa Renato Gomes dos Reis e Marcos Moliterno para, na qualidade de titular e suplente, respectivamente, e como representantes do Instituto de Engenharia de São Paulo – IE, integrarem a Comissão Executiva da Operação Urbana Centro; IV. Aspectos Financeiros / Andamento das intervenções realizadas com recursos da Operação Urbana Centro – São Paulo Urbanismo. Ordem do Dia: I. Áreas Pedestrianizadas do Centro; II. Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsórios – DCFSP/SMUL. Sobre as atas, informa que, devido a dificuldades técnicas da ser realizada a transcrição, as referidas minutas das atas não foram encaminhadas em tempo hábil, e que, portanto, caberá à próxima reunião realizar as devidas aprovações. Informa também que no dia vinte e nove de setembro foi publicada a Portaria 285, que designa oficialmente o Sr. Renato Gomes dos Reis como titular da vaga de representante pelo Instituto de Engenharia, e o Sr. Marcos Moliterno, antes titular, passa a ocupar a vaga de suplente. Informa também que, segundo o acompanhamento financeiros, foi apresentado os dados atualizados, porém não apresentem mudanças consideráveis desde a última apresentação. Informa ainda que a representante do IABsp enviou email com a solicitação de inclusão de pauta para a presente reunião, sendo eles: 1 – Dados sobre a revisão da Operação Urbana Centro, 2 – Dados sobre o andamento da Intervenção na Rua Sete de Abril em relação a locação social e 3 – Dados sobre a reforma do Viaduto Santa Ifigênia, porém não obteve retorno. **Sra. Patrícia Saran**, Gerente de Participação Social da São Paulo Urbanismo, toma a palavra e informa que os dados relativos à intervenção no Viaduto Santa Ifigênia foram apresentados em reunião anterior. Quanto aos demais tópicos, informa que serão abordados no decorrer da reunião. **Sra. Simone Ferreira Gatti** cumprimenta os presentes e informa que foi protocolado um documento de assinatura conjunta IAB e Centro de Direitos Humanos Gaspar Garcia. Informa também que a pauta lida anteriormente se refere a uma solicitação para a reunião do mês de setembro passado, e que, infelizmente, não foi respondida. Cita ainda outra solicitação, realizada com dez dias úteis de antecedência, que seria a realização da apresentação dos trabalhos relativos à intervenção no Centro Novo, trabalho este doado pelo SECOVI a cidade. Solicita que haja uma resposta formal quando ao não cumprimento das solicitações de pauta enviada. **Sra. Patrícia Saran** lamenta o fato e informa que, por motivos incertos, não tomou conhecimento da segunda solicitação enviada, mas que tomará providências para que este tipo de

ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 23/10/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

incidente não mais volte a acontecer. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas** salienta que, para a próxima reunião, será acrescentado à pauta a solicitação conjunta IAB e Centro de Direitos Humanos Gaspar Garcia, além de solicitar ao SECOVI o envio do respectivo material que foi doado a cidade. Informa também que o projeto doado pelo SECOVI não chegou oficialmente a esta comissão da Operação Urbana. **Sr. Eduardo Della Manna** informa a todos que o projeto foi apresentado oficialmente a Prefeitura Municipal de São Paulo e que a apresentação está disponível no sítio eletrônico da própria administração municipal. Informa também que este material é imprescindível para a construção da lei da revisão da operação urbana centro, bem como analisar todas as demais propostas realizadas no âmbito da região central da cidade. Por fim, sugere que se faça uma reunião específica para se tratar da revisão da Operação Urbana Centro, momento este em que considerará, para além das propostas já realizadas, a análise do projeto do Arquiteto Jaime Lerner doada à cidade pelo SECOVI. Questiona se na presente reunião será apresentado um detalhamento financeiro da intervenção de obras na Praça das Artes, na Rua Sete de Abril, e das tratativas para a contratação do censo de cortiços. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas** informa que haverá uma exposição de valores referente a Praças das Artes. **Sr. Max Yamatogue Fagundes**, da São Paulo Obras, toma a palavra e informa que até o fim do mês estará concluído os estudos para apresentação de todos os projetos e todos os valores, para o empreendimento como um todo. Informa também que no momento, a intervenção segue com a instalação de rede elétrica, rede hidráulica e impermeabilização. Salienta que os trabalhos estão sendo realizado junto ao Arquiteto Marcos Cartum, funcionário da Secretaria da Cultura, e que estudam soluções para a instalação do piso da praça. Cita ainda características e questões técnicas relativas ao piso. **Sr. Sinésio Aparecido da Silva** informa que o edital para a licitação de contratação do censo de cortiços encontra-se em fase final de elaboração, e quanto à habitação de interesse social da Rua Sete de Abril, informa que já foi ajustada a questão relativa à organização do fluxo financeiro. Informa também que a questão relativa ao fundo de comércio será resolvida até dezembro do presente ano, considerando o comerciante que requereu judicialmente a causa. Informa ainda que irá detalhar com precisão todas as questões na próxima reunião, contando com um organograma definido, bem com a proposta de uma agenda. **Sr. Francisco Cumaru** cumprimenta os presentes e esclarece que sua fala visa dar prosseguimento a fala da Sra. Simone Ferreira Gatti. Esclarece sobre a grande preocupação em relação à área central da cidade. Reforça que não há, por parte do poder público, uma clara

ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 23/10/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

78 informação sobre as intenções e ações para a região, e que, infelizmente, muitas
79 vezes a ação pública na região feriu a dignidade humana, como por exemplo, o início
80 da demolição de um certo imóvel com pessoas ainda dentro dele. Cita o projeto
81 “Cidade para o Brasil”, projeto de embasamento pelas professoras Ermínia Maricatto e
82 Karina Leitão, professores da UNESP, USP, UNICAMP, que busca debater e propor
83 determinados rumos que estão sendo tomados. Descreve também que, em
84 determinada ação policial, passava pelo local e presenciou uma ação extremamente
85 preocupante por parte do estado. Cita ainda que estas ações podem ser
86 caracterizadas como passos de retrocesso na temática da democratização e do
87 acesso aos espaços públicos. Descreve também a abordagem realizada à Professora
88 Doutora Raquel Rolnik pelas forças policiais, que a intimidaram sob a alegação de a
89 mesma desconhecia a situação e a localidade em que se passava. Descreve ainda a
90 situação de precariedade da região central como um problema social e não como um
91 problema de ordem da segurança pública. Salienta que o presente conselho vem, num
92 esforço grande, tentado realizar debates a cerca das políticas públicas a serem
93 tratadas na região central da cidade. Por fim, sintetiza a fala descrevendo que o
94 projeto do Arquiteto Jaime Lerner, bem como suas propostas, são de importância e
95 relevância, e merecem ser discutidas, mas salienta que a discussão da temática da
96 região central vai para muito além disso. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas** toma a
97 palavra e informa que participou de diversas reuniões a cerca do projeto entregue a
98 cidade do Arquiteto Jaime Lerner, mas que oficialmente a Comissão Executiva da
99 Operação Urbana nada recebeu, e que considera fundamental que o projeto seja
100 entregue formalmente a essa comissão. Ressalta também a importância de se
101 compreender com precisão quais são os objetivos do governo para a área central.
102 Relembra a todos também sobre quais são os papéis da referida comissão. **Sra.**
103 **Simone Ferreira Gatti** complementa as falas anteriores, informando que alguns dos
104 presentes foram convidados, devido a outras atuações, para o Evento Viver Metrópole,
105 ocorrido na Faculdade de Arquitetura do Mackenzie, que tratava de políticas para o
106 centro da cidade, e que colocava o projeto do Largo do Arouche como mote para as
107 discussões relativas à área central. Deixa registrado que foram debatidos inúmeros
108 projetos para a área central no evento, projetos implantados na atual gestão, e que os
109 projetos foram bastante questionados. Destaca o Projeto do Boulevard do Arouche, do
110 Bairro Pequena Seoul, PIU Princesa Isabel e PIU Campos Elísios, a PPP Pérola
111 Byington e o Projeto Centro Novo. Salienta ainda que, dentre todos os projetos
112 criados, nenhum deles foi debatido na presente comissão, embora eles estejam no



ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 23/10/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

perímetro de intervenção da Operação Urbana Centro. Informa ainda que nas últimas duas reuniões da presente comissão, não houve citação em pauta dos projetos, e questiona também a eficácia da circulação da informação, mesmo dentro dos colegiados públicos. Lamenta o fato das discussões, referentes aos projetos, não serem realizadas também dentro do presente colegiado. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas** toma a palavra e ressalta a importância de serem descritas na revisão da lei da operação todas as atribuições, ainda que apenas em caráter informativo, relativas ao conselho de controle social. **Sr. José Armênio Brito da Cruz** toma a palavra e ressalta que a comissão não deve ser pautada pela imprensa. Informa que apesar da exposição midiática, os projetos que realmente estão em discussão, passam pela comissão, e o que não passa pela comissão, não está em discussão. Informa, a título de exemplo, que não houve solicitação formal da Prefeitura para que os estudos do Arquiteto Jaime Lerner fossem realizados e, portanto, não cabe a São Paulo Urbanismo neste momento fazê-los. Informa também que em relação ao projeto do Largo do Arouche, a São Paulo Urbanismo foi consultada para informar as questões de padronização de técnicas municipais. Informa também que sobre esse mesmo projeto, foi contratada uma empresa para fazer diálogos com os principais grupos sociais que possam ter algum tipo de relação com a região, a fim de poder construir e legitimar um processo. Com relação ao Projeto Redenção, informa que a São Paulo Urbanismo ficou a cargo de fornecer as principais diretrizes urbanísticas para a região, e que pode também se manifestar quanto às contrapartidas estabelecidas pelo projeto. Informa que, sobre o projeto, está em discussão a aplicação de determinados valores para obras de complementação urbana da região. Esclarece que possui um ponto de vista diferente do colocado por alguns conselheiros, no que tange a questão dos tratamentos realizados pela gestão na região central. Fala sobre a seriedade dos trabalhos de requalificação da área central, da busca a outras opções de tratamento da população em situação de rua, num trabalho integrando entre varias secretarias, com propostas bastante interessantes para o resgate da dignidade dessa população. Esclarece também que há um esforço conjunto, estendido também a São Paulo Urbanismo, para que se possa viabilizar o maior número de habitações de interesse social na região central. Com relação à Operação Urbana Centro, reforça que o trabalho é bastante complexo e deseja conhecer todos os trabalhos realizados pelos conselheiros, a fim de compreender as diferentes visões e sugestões de melhorias. Informa ainda sobre os estudos da área central - em elaboração pela São Paulo Urbanismo, que poderá influenciar na modificação da lei da referida Operação Urbana.

ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 23/10/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

148 considerando inclusive áreas fora do perímetro da atual operação, para uma melhor
149 compreensão social, econômica e territorial da região central. Defende o lançamento
150 de novos instrumentos para a região, sempre buscando melhorias nos mais diversos
151 campos de atuação. Salaria também que o presente fórum é extremamente
152 qualificado para a discussão da área central, e que em breve os estudos doados pelo
153 SECOVI devem ser debatidos no presente colegiado, bem como os trabalhos
154 elaborados pelo IAB e as demais entidades. **Sr. Francisco Cumarú** toma a palavra,
155 lembra a todos sobre o Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos, cuja existência
156 passa de trinta anos, e seus diversos trabalhos voltados a defesa dos direitos
157 humanos com extenso trabalho ligado a população socialmente vulnerável, sobretudo
158 população em situação de rua, e que analisa a situação do centro. Descreve ainda
159 como natural as mais diversas percepções, relacionadas inclusive a diferente ótica
160 imposta pelos diferentes locais de observação da situação. Discorre sobre a
161 necessidade da interlocução com outras secretarias para a criação de uma agenda
162 que permita conhecer melhor os diferentes trabalhos. **Sr. Luis Eduardo Surian**
163 **Brettas** toma a palavra e informa que levará a temática da necessidade de criação de
164 agenda para a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. **Sr. Eduardo**
165 **Della Manna** esclarece a normalidade de aparecerem diversas ideias em um início de
166 gestão. Reforça que também é papel do presente conselho concatenar as diversas
167 opiniões e trabalhos, a fim de que possam ser apresentadas as melhores ideias.
168 Coloca-se também a disposição para intermediar o pedido de apresentação do projeto
169 ao Arquiteto Paulo Kawahara, que coordenou o projeto junto ao escritório do Arquiteto
170 Jaime Lerner. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas** agradece a disponibilização citada
171 pelo conselheiro Eduardo Della Manna e prontamente aceita que essa interlocução
172 ocorra assim que possível. **Sra. Simone Ferreira Gatti** reforça a importância do
173 presente conselho não ser pautado pela imprensa, mas destaca por outro lado que a
174 imprensa apenas pauta o que acontece no poder público, e que todas as colocações
175 realizadas foram obtidas através de declarações do Prefeito, mas que se a fala do
176 Prefeito não corresponde aos trabalhos em realização pelo poder público, temos então
177 um grave problema a ser resolvido. Solicita ainda o registro da informação que
178 acompanha, por motivos acadêmicos, o trabalho realizado pela promotoria de
179 habitação, e que o a respeito do projeto para o hospital Pérola Byington, que prevê a
180 utilização da quadra em frente à Igreja Sagrado Coração de Jesus, concebido como
181 uma Parceria Público Privada, que é demarcada como Zona Especial de Interesse
182 Social. Informa que o Ministério Público solicitou esclarecimentos à SEHAB e a

ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 23/10/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

COHAB em relação ao projeto e sobre quais providências foram realizadas em relação ao cadastro e ao atendimento habitacional na região. Informa ainda que o Secretário Municipal da Habitação, após algum tempo, respondeu a promotoria informando que não possuía a informação solicitada. Informa também sobre a realização de atividades no largo Coração de Jesus, em que uma moça infelizmente não conseguiu realizar o pedido de atendimento de internação, pois a tenda de atendimento se encontrava fechada. Fala sobre a obra da Praça Princesa Isabel, divulgada pelo prefeito através da mídia, mas sem o conhecimento da presente comissão. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas** cita que determinadas ações, que não descaracterizam o espaço, apenas realizam as manutenções e reformas necessárias, não sendo alvo de análises e questionamentos. Salienta que o Prefeito solicita contribuições a iniciativa privada visando à melhoria dos espaços públicos, mas que essas ações não modificam os espaços, apenas o recupera ao estado desejável. Em seguida, expõe a necessidade de discussão de dois assuntos: 1 – Parcelamento, Edificação e Uso Compulsório - PEUC; 2 – Apresentação sobre os passeios públicos da cidade e, sobretudo, das áreas centrais, elaborado pela São Paulo Urbanismo. Sobre o assunto dos passeios públicos ou calçadas, destaca que a cidade de São Paulo possui aproximadamente cinquenta e dois milhões de metros quadrados de calçada e que deste todo, uma parcela de aproximadamente 16% são de competência da administração municipal, considerando a existência de calçadas, rotas prioritárias de circulação e próprios municipais. Informa também que dentro das áreas de passeios de competência municipal, ocorrem cerca de 80% dos deslocamentos de pedestres do município, ou seja, o município não detém a maior área, mas detém a responsabilidade sobre a circulação. Expõe o desafio de ser refeita todas as calçadas, considerando o enorme custo desta intervenção frente à dimensão da área de intervenção. Diz que o momento é de serem realizadas coletas de contribuições, a fim de que o projeto possa abarcar o maior número de participantes, criando um projeto que traga consenso em relação aos mais diversos tipos de desafio. Cita que neste momento a São Paulo Urbanismo busca as melhores experiências na cidade, e em referências pelo mundo, para encontrar a solução mais adequada aos parâmetros de nossa realidade. Lembra ainda que o desafio não está apenas em se construir um projeto, mas sim uma cultura, e cita como outros desafios, a gestão dos passeios e a questão das tratativas legais existentes a serem modificadas e criadas. Lembra a todos do grande número de ações que acontecem no espaço dos passeios públicos, e diversos atores interferem no pavimento, dificultando a localização do responsável pelos buracos, desníveis e outras

ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 23/10/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

218 patologias. Por fim, agradece a todos que possam contribuir com o processo, que
219 possam participar daquilo que será o projeto de calçadas que o município precisa. **Sr.**
220 **Eduardo Della Manna** considera que a temática dos passeios públicos é de grande
221 relevância para a área central, e lembra a experiência negativa ocorrida à Rua Sete de
222 Abril. Defende também que não se empenhem recursos enquanto não se construa um
223 raciocínio sobre a questão, um plano maior que possa solucionar os desafios que
224 temos. Questiona ainda a forma de raciocínio pontual, defendendo o pensamento de
225 forma ampla. **Sr. Renato Gomes dos Reis** destaca a importância da pauta de
226 manutenção e gerenciamento dos pavimentos públicos, e que esse desafio transpassa
227 diversas gestões e defende o gerenciamento e manutenção em longo prazo. Solicita
228 esclarecimentos sobre os embasamentos legais sobre as calçadas. **Sr. Luis Eduardo**
229 **Surian Brettas** cita os desafios da cidade em matéria de manutenção, sobre a cultura
230 da implantação, mas não da manutenção, fazendo com que as obras de arte da
231 prefeitura, além das calçadas, sofram deteriorações precoces. **Sr. Francisco Cumarú**
232 indica um aplicativo para celular intitulado “pedômetro”, que mede quantos passos
233 alguém dá num dia, e destaca que os cardiologistas recomendam entre quatro mil e
234 seis mil passos por dia para um adulto, para que possa ter basicamente uma saúde
235 mínima. Destaca que as calçadas têm papel fundamental no caminhar, e que em
236 países do norte a responsabilidade sobre os passeios públicos é do governo, e não
237 dos proprietários dos lotes adjacentes. Ressalta que esta múltipla responsabilidade
238 cria essa cultura de individualidade de cada trecho do passeio, resultando num
239 péssimo resultado. Comenta também uma frase de um amigo que diz “A democracia
240 de uma cidade se mede pela largura das calçadas”, e que na cidade, infelizmente se
241 tem muito mais espaço e investimento para o automóvel e para o leito viário e não
242 para o pedestre. Cita os investimentos realizados para a Ponte Estaiada - na ordem de
243 duzentos e sessenta milhões de reais e para a ampliação da Marginal do Rio Tietê -
244 um bilhão e setecentos e cinquenta milhões de reais, e que os investimentos para as
245 obras na recuperação de todas as calçadas do município ficam previstos na ordem de
246 oito bilhões e setecentos milhões de reais. Sienta também que se calcularmos os
247 investimentos realizados para os automóveis e para os pedestres, teremos uma
248 discrepância entre os valores, e se tem a prova matemática que investimos muito para
249 poucos e pouco para muitos. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas** destaca que os
250 projetos realizados pela São Paulo Urbanismo têm um enfoque muito grande no
251 pedestre e na cidade, compreendendo atender os meios mais democráticos e
252 vulneráveis do transporte. **Sr. Francisco Cumarú** salienta a necessidade de se buscar

ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 23/10/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

opções de democratizar a cidade, e evitar cada vez mais, opções que beneficiem uma parcela pequena da sociedade. **Sr. Eduardo Odloak**, Prefeito Regional da Sé, cumprimenta os presentes e informa que a região central compreende um espaço de aproximadamente seiscentos mil metros quadrados de área executado com o pavimento composto por mosaico português. Lamenta que, infelizmente, não possui um único metro quadrado de área sem intervenção de concessionárias e outras ações. Informa que estas ações provocaram deterioração e desnível, em grande parte, devido ao elevado número de intervenções realizadas para manutenção da infraestrutura localizada no subsolo. Cita o exemplo de uma empresa de fibra ótica que já foi multada em valores aproximados de meio milhão de reais devido às péssimas condições da recomposição do pavimento por ela realizada. Salienta também que existem outros componentes sobre o calçadão, como carro-forte e caminhão de abastecimento da rede de lojas. Sugere que para a construção do projeto de intervenção seja escolhido um modelo que suporte as diversas intervenções e usos que o pavimento hoje já sofre. Salienta que existem diversas equipes de manutenção espalhadas para atender o centro, mas que dificilmente conseguem suprir a demanda causada pelas intervenções. Discorre também sobre o episódio de insegurança vivido na região da "cracolândia", em especial, na insegurança e presença do crime organizado na Alameda Dino Bueno, e da migração dos usuários e traficantes para a Praça Princesa Isabel e Alameda Cleveland. Esclarece que os citados projetos de recuperação e intervenção anunciados pela mídia e pelo prefeito ainda não são tratados dentro do poder público, que o anúncio se deu como forma de se iniciarem as tratativas de intenção para captação de recursos. **Sr. José Armênio Brito da Cruz** agradece aos trabalhos realizados em conjunto da Prefeitura Regional da Sé e São Paulo Urbanismo, e que estes projetos são bastante promissores. Esclarece também que, neste momento, busca parceiros da iniciativa privada para a realização do projeto de intervenção nos calçadões e que este projeto deverá consumir recursos da ordem de vinte milhões de reais. Expõe ainda que, em uma análise linear, são considerados cerca de seis quilômetros de calçadas e calçadões. Informa sobre os desafios impostos pelas péssimas condições dos pavimentos das calçadas, resultando muitas vezes em processos judiciais. Solicita aos representantes deste colegiado, que contribuam para a realização da intervenção com a participação, dentro do possível, de dotação orçamentária do fundo da Operação Urbana Consorciada para execução dos trabalhos. Informa também que já iniciou conversa com a instituição B3, que representa a bolsa de valores, e com instituições bancárias locais. Cita que todas

ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 23/10/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

288 sinalizaram positivamente e dentro do possível, quanto ao apoio financeiro à
289 intervenção. Ressalta também a importância de se ocupar o centro com áreas
290 residenciais também, e que este fator é determinante para a melhoria da região.
291 Informa que há alguns anos atrás, publicou um artigo na gazeta mercantil discorrendo
292 sobre a questão de ocupação do centro, e que até o presente momento continua com
293 a opinião exposta no referido artigo. Considera que a visão estratégica para a melhoria
294 do centro passa necessariamente pela questão do calçamento, e julga ser necessário
295 rever o modelo de circulação exclusiva de pedestres em determinadas regiões,
296 podendo ser revisto o conceito para ser viabilizado, da melhor forma, um
297 compartilhamento de vias de uma maneira segura e harmônica. Salienta também que
298 com a presença de moradias no centro, naturalmente diversas características do
299 centro se adaptarão, propiciando inclusive um comércio mais vivo e intenso em
300 horários noturnos, evitando assim, o esvaziamento do centro em horários fora do
301 padrão comercial. Informa ainda que a Superintendência de Projetos Estratégicos e
302 Ordenamento da Paisagem está neste momento desenvolvendo os estudos e irão
303 apresentar um projeto que abarcará as melhores soluções dentro do maior volume de
304 consensos para o espaço dos calçadões da área central. Por fim, destaca a
305 necessidade imediata de ser enfrentado o desafio da requalificação do pavimento da
306 área central. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas** reforça sua concordância com a tese
307 exposta pelo representante do Centro Gaspar Garcia, sugerindo que os passeios
308 públicos sejam de responsabilidade pública. **Sr. Eduardo Della Manna** agradece os
309 esforços concentrados pela Prefeitura Regional da Sé no âmbito do cuidado e atenção
310 à área central. Agradece a exposição do Sr. Luis Eduardo Surian Brettas quanto à
311 temática dos calçadões, e salienta que a discussão dessa temática é de importância
312 no âmbito da presente comissão. Ressalta a importância de ser diferenciada calçada
313 de calçamento, e das diferenças relativas ao conceito de via compartilhada. Sugere que
314 se avance na ideia de uso compartilhado da via, que pode ser solução para muitos
315 casos da região central. Esclarece também as diferenças entre os projetos propostos e
316 a necessidade real dos passeios. Sugere que se faça um projeto piloto de intervenção,
317 a fim de que más experiências não sejam perpetuadas. Salienta ainda que é
318 necessário repensar a gestão do piso, pois, sem gestão, qualquer que seja o
319 pavimento, ele se deteriorará. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas** informa que todas as
320 colocações serão relevadas quando da concepção do projeto inicial. Pela Ordem do
321 Dia, pede que se faça a apresentação relativa às áreas alvo do Parcelamento,
322 Edificação e Uso Compulsório - PEUC. **Sra. Heliana Lombardi Artigiani**, Diretora do

ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 23/10/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

Departamento de Controle da Função Social da Propriedade, toma a palavra e inicia sua apresentação. Informa que o presente instrumento urbanístico é embasado na Constituição Federal e que já se regulamenta na cidade através de decreto municipal. Esclarece também que o instrumento de Consórcio Imobiliário se encontra em estágio avançado de regulamentação, que facilitará a aplicação do PEUC. Apresenta um mapa com diversos imóveis notificados por não cumprir sua função social, e explica a que medidas estão sujeitas em caso de desobediência da legislação específica. Esclarece ainda que em casos extremos, a área em questão poderá ser desapropriada e paga em títulos da dívida pública. Apresenta uma tabela com dois mil duzentos e vinte e nove imóveis passivos de aplicação do PEUC, e mil trezentos e oitenta notificados pela prefeitura. Destaca que o processo se iniciou no perímetro da Operação Urbana Centro. Apresenta nos slides uma tabela que detalha os imóveis notificados pela PMSP. Salienta que existem algumas diferenciações previstas em lei, tal como imóveis pertencentes a entidades sem fins lucrativos, que possuem os prazos dobrados. Informa que neste momento o departamento efetua um levantamento para compreender a motivação que leva o imóvel a ser notificado, que circunstâncias são mais comuns para o abandono do imóvel. **Sr. Renato Gomes dos Reis** questiona em qual categoria se colocam os edifícios "invadidos". **Sra. Heliana Lombardi Artigiani** informa que estes edifícios não são notificados, segundo entendimento do Ministério Público e Procuradoria Geral do Município. **Sr. Luis Eduardo Surian Brettas** salienta a importância desta apresentação no âmbito da Operação Urbana Centro, considerando que boa parte dos imóveis notificados estão no perímetro da mesma e agradece a apresentação realizada. **Sr. Eduardo Della Manna** toma a palavra manifesta-se pela satisfação das apresentações realizadas. Destaca que este instrumento - PEUC é colocado pelo Estatuto das Cidades, sendo particularmente importante na região central. Destaca que a análise é extremamente importante, considerando que há diversos interesses sobre edifícios ociosos e que, quando este instrumento é aplicado, favorece a iniciativa do mercado em dar uso em um imóvel abandonado. Destaca ainda que o monitoramento se mostrou uma ferramenta e processo muito eficaz. **Sr. Francisco Cumaru** salienta a importância desta devolutiva quanto à política pública aplicada, e pede que sejam disponibilizados os dados apresentados no dia de hoje em local público para consulta e apreciação. Destaca a importância do conhecimento da destinação dos imóveis notificados pela prefeitura. Discorre sobre a temática da violência pública e da necessidade de, especialmente neste campo, fazer uso de órgãos de inteligência capazes de minar as forças que

ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 23/10/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

358 sustentam as atividades ilícitas. Destaca também as contradições das ações do
359 estado, que normalmente pune os mais fracos e deixa impune os mais fortes. **Sra.**
360 **Simone Ferreira Gatti** informa que existe um inquérito do Ministério Público, presente
361 desde a gestão passada e encaminhada pela Dra. Camila Mansur, na qual descreve a
362 necessidade de acompanhamento das notificações realizadas. Salienta ainda que a
363 última notificação foi expedida no dia 07 de abril de 2017 e questiona o motivo do
364 congelamento dos cadastros divulgados, ou ainda do congelamento das notificações
365 realizadas. **Sra. Heliana Lombardi Artigiani**, toma a palavra e informa que as
366 repostas a estes questionamentos são elaboradas e serão respondidas. Informa que a
367 equipe do departamento foi reduzida, e que recebeu demandas e solicitações da
368 Secretaria Municipal da Fazenda, relativas à aplicação do IPTU progressivo. Informa
369 que alguns equívocos foram realizados, que resultou em erros no cadastro e que
370 todas as vistorias tiveram de ser realizadas novamente. Informa também que todos
371 esses procedimentos tomaram tempo e que isso inviabilizou o cadastro de novos
372 casos. Cita ainda outras atribuições que são delegadas ao departamento. **Sra.**
373 **Simone Ferreira Gatti** reitera os pedidos de pauta, que se encontram acumulados,
374 que incluem a necessidade da criação de cronogramas de debates específicos, com
375 temas previamente sugeridos conforme documentos anteriormente enviados. **Sr. Luis**
376 **Eduardo Brettas** reitera informação que tomará conhecimento das pautas requeridas
377 pelos conselheiros e que posteriormente irá formular uma pré-pauta para nortear a
378 decisão final da construção da pauta das próximas reuniões. Não havendo mais nada
379 a se tratar, a Coordenação encerra os trabalhos às 16h50.

SÃO PAULO URBANISMO

LUIS EDUARDO S. BRETTAS
Representante Titular

AUSENTE
VLADIMIR ÁVILA
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO

AUSENTE
PATRÍCIA MARIA SEPE
Representante Titular

EVELYN CALISTRO VIEIRA
Representante Suplente

ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 23/10/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

AUSENTE

LIA MAYUMI

Representante Titular

AUSENTE

VALDIR ARRUDA

Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

AUSENTE

CRISTIANE DUTRA NASCIMENTO

Representante Titular

SINÉSIO APARECIDO DA SILVA

Representante Suplente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

AUSENTE

PAULO FRANGE

Representante Titular

AUSENTE

JANAINA LIMA

Representante Suplente

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

AUSENTE

LARISSA GARCIA CAMPAGNER

Representante Titular

AUSENTE

MARCELO FLORA STOCKLER

Representante Suplente

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS - FEBRABAN

AUSENTE

CELSO OXANDO

Representante Titular

AUSENTE

LARISSA CARLIN FURLAN

Representante Suplente

ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO

AUSENTE

MARCO ANTONIO RAMOS DE ALMEIDA

Representante Titular

NEILÂNDIA MARIS DE ALMEIDA

Representante Suplente

ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 23/10/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

CENTRO GASPAR GARCIA DE DIREITOS HUMANOS

AUSENTE

DÉBORA SANCHES
Representante Titular

FRANCISCO DE ASSIS COMARU
Representante Suplente

MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO

AUSENTE

SUELY MANDELBAUM
Representante Titular

AUSENTE

SERGIO PAULO LIVOVSKI
Representante Suplente

INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL


SIMONE FERREIRA GATTI
Representante Titular

AUSENTE

HIGOR RAFAEL DE SOUZA CARVALHO
Representante Suplente

INSTITUTO DE ENGENHARIA

RENATO GOMES DOS REIS
Representante Titular

AUSENTE

MARCOS MOLITERNO
Representante Suplente

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS DE SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO – CUT

AUSENTE

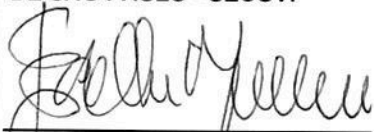
ANATIANA ALVES ROSA
Representante Titular

AUSENTE

MARCELO GONÇALVES
Representante Suplente

ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OU CENTRO
REALIZADA EM 23/10/2017
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

**SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
DE SÃO PAULO - SECOVI**



EDUARDO DELLA MANNA
Representante Titular



JULIANA KLLAS NASSIF
Representante Suplente

ATA